

A corrupção e a ociosa indiferença da Ordem dos Advogados

Fervilha, de novo, entre nós, sobretudo ao nível da discussão política, o problema da corrupção.

Este odioso renascer esbarra, de frente e mais uma vez, com o silêncio sepulcral que ressoa na Ordem dos Advogados.

À laia de júízo ético, sempre se dirá que, uma associação pública que tem como atribuição estatutária a defesa do Estado de direito democrático não pode, a propósito do tema, estar imersa num "amorfismo ignominioso".

É o que normalmente acontece, quando as vivências triviais submergem as responsabilidades axiológicas.

Orlando Maçarico